Planeamento Estratégico

Autoavaliação do Agrupamento

2022/2023

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
RAINHA DONA LEONOR

Janeiro de 2023

MMA © 2011

Índice

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento 3
1.1. Introdução 3
1.2. Âmbito e finalidades 4
Missão 4
Âmbito 4
Responsáveis 4
Garantias 5
Duração 5
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento 5
2.1. Coordenadora da EAA 5
2.2. Reuniões da EAA 5
2.3. Elementos da EAA 6
3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação 7
4. Plano de Comunicação da Autoavaliação 9

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento

1.1. Introdução

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, aprova o sistema de avaliação do ensino não superior, traçando os seus objetivos e definindo orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa.

Tendo em conta este referencial, o Agrupamento estruturou e desenvolveu algumas práticas de autoavaliação, de que se destaca a análise dos resultados escolares (mediante a monitorização da sua evolução – ou não – e comparação dos mesmos com as metas do projeto educativo); a monitorização das situações de indisciplina a partir da informação recolhida pela coordenação do gabinete de acompanhamento pedagógico, e a avaliação das atividades constantes do plano anual, realizada nas reuniões das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.

Se é certo que estas práticas têm promovido a reflexão e desencadeado a implementação de algumas estratégias para a resolução dos problemas identificados e melhoria da ação educativa, tal como é realçado pela equipa de avaliação, no seu Relatório que expressa os resultados da avaliação externa deste Agrupamento, na sequência da visita efetuada pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) em março de 2020, no quadro do terceiro ciclo da avaliação das Escolas, os seus signatários também realçam que «Estas práticas, embora positivas, não integram um planeamento estratégico em função da realidade específica do Agrupamento. Não existe um processo estruturado nem uma equipa responsável para o conduzir. A participação e a auscultação da comunidade educativa ficam aquém do expectável.»

Face à fragilidade acima identificada e à imperiosa necessidade de reconfigurar o processo de autoavaliação do Agrupamento, entendeu-se adequado adotar o modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework*- Estrutura Comum de Avaliação), essencialmente por dois motivos:

1. Porque, se reconheceu a necessidade de se «estruturar um processo de autoavaliação que agregasse as práticas já existentes, abarcando outras áreas de funcionamento do Agrupamento, promovendo a participação/auscultação da comunidade e desencadeando a implementação de ações de melhoria, cíclica e sistematicamente»;
2. Sendo o ano letivo de 2021/2022, o último ano de vigência do Projeto Educativo, o modelo CAF Educação apresentou-se como a ferramenta apropriada a um diagnóstico

global e consistente do Agrupamento que serviu de base à recolha de informação sólida para a construção do novo Projeto Educativo e articuladamente contribuiu para a organização e implementação dos processos de autoavaliação desta organização escolar.

No presente ano letivo, o Agrupamento irá implementar o PAM (Plano de Ações de Melhoria) que resultou do Relatório de Autoavaliação de 2021/2022 e articulou as ações com o Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC e o PADDE.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Implementar com sucesso o PAM:

- Melhorar a dinâmica do trabalho colaborativo entre docentes do departamento/subdepartamento. Reforçar o papel das lideranças pedagógicas. Instituir a observação da prática educativa e letiva;
- Melhorar a articulação vertical;
- Melhorar a gestão do PND;
- Reforçar e monitorizar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que contribuam para a melhoria sustentada das aprendizagens e dos resultados (salas de estudo, apoios, tutorias, etc.);
- Desenvolver estratégias mais assertivas de divulgação do projeto educativo que consigam envolver de forma mais significativa a comunidade escolar (próximo ano);
- Generalizar a avaliação formativa e diferenciação pedagógica;
- Aumentar a auscultação/participação dos alunos tendo em vista um maior envolvimento nos processos de tomada de decisão, e resolução de situações de indisciplina.

Âmbito

Centralidade no processo de ensino e aprendizagem.

Responsáveis

Diretora

Equipa de autoavaliação

Equipas operacionais do PAM

Garantias

Confidencialidade da informação

Duração

Ano letivo 2022/2023

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento

A equipa está constituída por forma a corresponder às exigências inerentes ao desenvolvimento do processo de autoavaliação e ser representativa da comunidade educativa. Porém, na sequência da aposentação da docente Maria Manuela Bastos, da entrada do aluno Pedro Chambel na Universidade e da educanda do encarregado de educação João Pedro Tavares ter ido completar o curso secundário no estrangeiro, foi necessário preencher essas vagas. Para esse efeito foram dirigidos convites aos diferentes elementos que aceitaram o desafio.

2.1. Coordenadora da EAA

Nome da Coordenadora	Maria João Soares
E-mail da Coordenadora	mjoao.soares@aerdl.eu

2.2. Reuniões da EAA

Dia da Semana	terça-feira
Horas da reunião (início e final)	17h-18h30

2.3. Elementos da EAA

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Elisabete Morais	Docente (1º ciclo)
2	Margarida M Ramalho	Docente (3º ciclo/sec.)
3	Maria Isabel Gonçalves	Docente (3º ciclo)
4	Maria de Lourdes Andrade	Docente/Ed Infância
5	Marília Farias	Docente (2º ciclo)
6	Mirita Luís	Assistente técnica
7	Maria Luísa Soares	Assistente Operacional
8	Ana Sofia Firmino Lisboa	Encarregado de Educação
9	Eurico Rapagão Serradas Duarte	Aluno

3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia-a-dia da escola, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	Reunião sobre o Planeamento Estratégico e PAM Inicial	**Consultor**
2.	Elaboração do Planeamento Estratégico	**EAA**
3.	Elaboração do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	**EAA e Equipa Operacional**
4.	Implementação do PAM	**Equipa Operacional**
5.	Reunião sobre o PAM Intermédio	**Consultor**
6.	Elaboração do PAM Intermédio (avaliação intermédia das ações de melhoria)	**EAA e Equipa Operacional**
7.	Reunião sobre o PAM Final	**Consultor**
8.	Elaboração do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)	**EAA e Equipa Operacional**

Etapas	2022/2023								
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reunião sobre o Planeamento Estratégico e o PAM Inicial de 2022/2023	x								
Elaboração do Planeamento Estratégico de 2022/2023	x	x	x						
Elaboração do PAM Inicial de 2022/2023 (planificação das ações de melhoria)	x	x	x						
Implementação das ações de melhoria			x	x	x	x	x	x	
Reunião sobre o PAM Intermédio de 2022/2023						x			
Elaboração do PAM Intermédio de 2022/2023 (monitorização das ações de melhoria)						x			
Reunião sobre o PAM Final de 2022/2023								x	
Elaboração do PAM Final de 2022/2023 (avaliação das ações de melhoria)									x

4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down e bottom-up*.

O quadro I reflete o modo como se pretende desenvolver este processo de comunicação, definindo-se, para cada fase, os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais/meios de comunicação, os momentos de divulgação e os resultados esperados com este processo de autoavaliação.

Quadro I – Processo de comunicação						
Fases	**Descrição/objetivos**	**Responsáveis**	**Destinatários**	**Canais/meios**	**Frequência/mês**	**Resultados esperados**
1. Início de projeto	• Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início	**EAA e Direção**	Conselho Geral. Conselho Pedagógico. Pessoal docente. Pessoal não docente. Alunos(as). Pais e encarregados(as) de educação. Comunidade educativa	Página Oficial do Agrupamento. Correio eletrónico institucional. Reuniões. Circulares internas para pessoal docente, não docente e alunos.	Janeiro de 2023	• Obter a máxima colaboração de todos
2. Implementação das Ações de Melhoria	• Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria	**EAA e Direção**	Conselho Geral. Conselho Pedagógico. Pessoal docente. Pessoal não docente. Alunos(as). Pais e encarregados(as) de educação. Comunidade educativa	Página Oficial do Agrupamento. Correio eletrónico institucional. Reuniões. Circulares internas para pessoal docente, não docente e alunos.	Mensal	• Envolvimento/ compromisso dos diversos atores para a implementação das ações de melhoria